

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
COORDENAÇÃO DE INTEGRAÇÃO DE POLÍTICAS E EDUCAÇÃO
À DISTÂNCIA

ODILIA SANTOS VALLIM

DROGAS ILÍCITAS E LICITAS: UM PROJETO DE INTERVENÇÃO

COLOMBO
2013

ODILIA SANTOS VALLIM

DROGAS ILÍCITAS E LICITAS: UM PROJETO DE INTERVENÇÃO

Projeto de intervenção apresentado como requisito parcial à conclusão do curso de Especialização em Saúde para Professores do Ensino Fundamental e Médio, Universidade Federal do Paraná, Núcleo de Educação a Distância.

Orientadora: Me. Edivane Pedrolo

COLOMBO
2013

TERMO DE APROVAÇÃO

ODILIA SANTOS VALLIM

DROGAS ILÍCITAS E LICITAS: UM PROJETO DE INTERVENÇÃO

Trabalho de conclusão de curso aprovado como requisito parcial para obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em Saúde para Professores do Ensino Fundamental e Médio, Coordenação de Integração de Políticas de Educação a Distância, Universidade Federal do Paraná, pela seguinte banca examinadora:

Orientadora: Prof^a. Me. Edivane Pedrolo
Instituto Federal do Paraná

Prof^a. Dr^a. Nen Nalu Alves das Mercês
Universidade Federal do Paraná

Prof^a. Me. Josiane Bernart da Silva Ferla
Instituto Federal do Paraná

Curitiba, 16 de dezembro de 2013.

EPÍGRAFE

No campo do mundo, tu és um semeador.
Não pode fugir à responsabilidade de semear.
Não digas ao solo que o solo é áspero, que chove freqüentemente,
que o sol queima ou que semente não serve.
Não é tua função julgar a terra e o tempo.
Tua missão é semear!
Autor desconhecido

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pela vida, por estar sempre ao meu lado durante minhas conquistas. Aos meus pais que souberam ensinar-me para poder usufruir dessa vida da melhor forma possível. A minha filha Thalita e meu filho Douglas, que sempre estiveram presentes oferecendo todo o seu amor e carinho. Em especial ao meu pai, que por tantas vezes depositou em mim otimismo e confiança. Outro agradecimento especial a Dra. Tânia Zanier, psiquiatra com sua competência científica, sua experiência profissional, e principalmente com uma grande compreensão humana no tratamento de dependentes, proferindo palestras, orientando-me nas reflexões e de sugestões para as intervenções, sua participação foi significativa. Agradecimento a dedicação da orientadora Profa. Edivane Pedrolo.

RESUMO

Trata-se de um projeto de intervenção, que teve como objetivo Promover a conscientização em relação à prevenção do (re)uso de drogas ilícitas e lícitas. O projeto foi desenvolvido durante o segundo semestre do ano 2013, no Centro Ensino Básico de Jovens e Adultos Dr. Mário Faraco, em parceria com Departamento Penitenciário do Paraná, na unidade penal Complexo Médico Penal do Paraná, na cidade de Pinhais. Nesta unidade penal de tratamento com internos de medida de segurança constatou-se problemas com o uso e tráfico de drogas, sendo estas consideradas como importantes empecilhos para qualidade de vida e o processo de ensino-aprendizagem. Durante a realização da pesquisa a utilizou a proposta pedagógica da Oficinate, na qual cada aluno apenado repensa sua vida, seus valores, sua atuação na sociedade através da arte, e busca a reestruturação da sua cidadania. Foram desenvolvidos 20 encontros com 30 apenados O projeto de drogas ilícitas e lícitas vem prevenir e reestruturar o aluno apenado a mudar seus hábitos, comportamento, capacitando para qualidade de vida através da escolarização.

PALAVRAS-CHAVE: Drogas ilícitas e lícitas; Qualidade de vida; Cidadania; Apenados.

ABSTRACT

This is an intervention project, which aimed to promote awareness regarding prevention of (re) use of illicit and licit drugs. The project was developed during the second half of 2013, the Basic Education Center for Youth and Adults Dr. Mario Faraco, in partnership with the Prison Department of Paraná, drive in criminal Criminal Medical Complex in the city of Pinhais. In this criminal treatment unit with internal security measure it was found problems with the use and trafficking of drugs, which are regarded as major impediments to quality of life and the teaching-learning process. During the research the used pedagogical proposal Oficinate, in which each student convict rethinks his life, his values, his role in society through art, and seeks restructuring of their citizenship. Twenty meetings were developed with 30 inmates. Design of illicit and licit drugs is preventing convicts and restructure the student to change their habits, behavior, training for quality of life through education.

KEYWORDS: Illicit and licit drugs; Quality of life; Citizenship; Convicts.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	08
2 JUSTIFICATIVA.....	11
3 OBJETIVOS.....	13
3.1 OBJETIVO GERAL.....	13
3.2 OBJETIVO ESPECÍFICO.....	13
4 REVISÃO DE LITERATURA.....	14
5 METODOLOGIA.....	20
6 RESULTADOS	23
6.1 ENCONTRO 1	23
6.2 ENCONTRO 2	24
6.3 ENCONTRO 3	24
6.4 ENCONTRO 4	25
6.5 ENCONTRO 5	26
6.6 ENCONTRO 6	27
6.7 ENCONTRO 7	27
6.8 ENCONTRO 8	28
6.9 ENCONTRO 9	28
6.10 ENCONTRO 10	28
6.11 ENCONTRO 11	29
6.12 ENCONTRO 12	30
6.13 ENCONTRO 13	30
6.14 ENCONTRO 14	31
6.15 ENCONTRO 15	31
6.16 ENCONTRO 16	32
6.17 ENCONTRO 17	32
6.18 ENCONTRO 18	33
6.19 ENCONTRO 19	33
6.20 ENCONTRO 20	34
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	35
REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	37
ANEXO.....	39

1. INTRODUÇÃO

Em todo Brasil pode-se observar um crescente número de usuário de drogas, gerando graves problemas sociais e de saúde física e mental, como a violência, a marginalidade, a prostituição, a gravidez indesejada e a disseminação do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), que levam a autodestruição e muitas vezes à morte.

Inúmeros fatores, associados as mais diferentes origens, vem contribuindo para esse crescente consumo de drogas nas sociedades, dentre eles: a produção de drogas em grande escala e cada vez mais potentes; a facilidade e rapidez de seu transporte de um lugar a outro, podendo ser adquiridas em qualquer lugar do mundo, por preços acessíveis; a divulgação intensa pelos meios de comunicação das drogas lícitas, relacionando seu consumo ao uso social e pessoal; a falta de vivência dos valores como justiça, solidariedade, honestidade, deveres e direitos dos cidadãos; o consumismo exagerado, a busca do prazer a qualquer preço, a pobreza, o desemprego, o desajustamento das famílias; a cultura do ter em detrimento do ser; e tantos outros.

Em se tratando de adolescentes e adultos apenados, pode-se acrescentar aos fatores mencionados a crise característica da busca de identidade e de afirmação pessoal. Tudo isso, e vários outros fatores não citados, estão levando inúmeros jovens e adultos a destruição e isolamento social de maneira praticamente incontrolável.

No Brasil, cada vez mais cedo os adolescentes e adultos das diferentes camadas sociais se envolvem com consumo de álcool, tabaco, medicamentos, inalantes, maconha e outros.

Frente a isto, não se pode mais pensar a educação com a simples visão reducionista de ensinar a ler, escrever e tão somente como vislumbre da formação profissional. A escola precisa se comprometer com a cidadania, formando seres humanos plenos e pensantes, que certamente terão maiores oportunidades na vida dos tempos modernos.

A construção de uma sociedade totalmente sem drogas é impossível. A história mostra que as sociedades humanas sempre conviveram com o

uso de algum tipo de droga. A guerra às drogas contraria princípios éticos e direitos civis, ou seja, o combate a todo e qualquer padrão do uso de drogas que fere o direito do indivíduo de dispor, livremente, do seu corpo e de sua mente e de poder alterar seu estado de consciência pelo uso de drogas se assim o quiser.

Numa sociedade de homens livres, torna-se difícil, para não dizer impossível, controlar hábitos de consumo e escolhas individuais. A proposta de redução de danos destinada a diminuir ao uso de drogas é diferente das recomendações feitas pelos defensores de um mundo sem drogas, centradas na repressão.

O presente projeto pretende mostrar que, além da pesquisa científica oferecida aos alunos através de debates e seminários sobre os malefícios das drogas, no currículo escolar, outros temas devem ser trabalhados num programa sistemático de prevenção.

O intuito deste projeto é contribuir na minimização dos problemas relacionados aos adolescentes e adultos apenados, oferecendo-lhes propostas de opções para uma vida saudável, sem o uso de drogas. Além desse olhar no entorno da vida dos alunos apenados, olhar bem criticamente a proposta do Centro Educação Básica de Jovens e Adultos (CEEBJA) Dr. Mário Faraco, sua concepção filosófica, porque para construção de cidadãos os alunos devem ter o olhar voltado para a importância de conhecer-se, de formar sua auto-estima, de conhecer mudanças que ocorrem na vida adulta, de relacionar-se positivamente com grupos sadios, com família, seu meio e de desenvolver o senso crítico, levando-os a assumirem escolhas sensatas diante da vida.

Na referida escola desenvolve-se um projeto denominado "Oficinarte", que consiste em uma iniciativa para reestruturação e ressocialização, na qual os internos criam suas produções artísticas. A produção artística destes internos é bem significativa, demonstrando o pensamento, a sensibilidade, a imaginação, a percepção e a intuição, visando aprimorar o desenvolvimento de suas capacidades criadoras.

No intuito de contribuir na minimização dos problemas relacionados ao aluno apenado, a Oficinararte irá oferecer propostas para uma vida saudável, sem o uso de drogas, promovendo a reestruturação

de adolescentes e adultos apenados para prevenção do (re) uso de drogas lícitas e ilícitas.

2. JUSTIFICATIVA

O projeto “Drogas Ilícitas e Lícitas” faz parte do curso de Especialização em Saúde para Professores do Ensino Fundamental e Médio, e vem ao encontro de uma proposta já existente na escola, voltada ao educando na sua inclusão social e grande necessidade de se falar abertamente sobre as drogas, trocar e adquirir informações sobre o assunto.

A escola tem um papel de suma importância na prevenção ao uso abusivo de drogas, utilizando-se de ações educativas aliadas a ações de saúde que orientem o educando sobre os malefícios do vício, à medida que o uso das drogas ilícitas e lícitas (DIL) é concebido como sintoma e não como doença. É de sabedoria da escola que a droga e sua dependência são determinadas por muitos fatores que interagem entre si. Neste contexto, procuramos aliar ações interdisciplinares com estratégias que enfatizem a transformação desse sujeito nas condições de vida e de trabalho.

Por isso é importante informar o aluno sobre os malefícios do vício. No entanto, há uma grande diferença entre experimentar e continuar, a curiosidade dos jovens é inerente às próprias características dessa fase da vida em que enfrenta limitações e frustrações, funcionando neste momento como rota de fuga do problema, às vezes por eles sem aparente solução, sendo uma das razões do inchamento do sistema prisional.

Falar sobre drogas, porém, não basta, dependendo da forma como o assunto é tratado. É preciso fazer o jovem entender que a droga é algo que vai estragar o corpo, a mente e tudo a volta que foi construído pela família e orientado pela escola. O caminho mais eficaz para combater as drogas é a integração com a família, que passa a respeitar o papel social da escola, que é ensinar e a reconhecer como um espaço de todos.

A ação preventiva tem também como justificativa o diagnóstico da situação de risco da comunidade, pois mostrará o percentual elevado ou não de pessoas envolvidas com o uso do álcool, tabaco, bem como diversas drogas ilícitas como maconha, craque e cocaína.

O projeto de drogas ilícitas e lícitas vem prevenir e reestruturar o aluno apenado a mudar seus hábitos, comportamento, capacitando para qualidade de vida através da escolarização.

3. OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Promover a conscientização em relação à prevenção do (re)uso de drogas ilícitas e lícitas.

3.2 OBJETIVO ESPECÍFICO

Desenvolver um conjunto integrado de ações de prevenção, com vistas a reduzir a criminalidade associada ao consumo de drogas ilícitas e lícitas junto à população encarcerada.

4. REVISÃO DE LITERATURA

A educação não é apenas transmissão de conhecimento, é muito mais que só informar. A educação abrange diversos aspectos da vida do educando, tais como a afetividade, a sua vida familiar, as suas relações sociais, a sua saúde, a prevenção de doenças, tendo como referência os valores humanos. Acreditamos que o papel da escola deva ser de um espaço para ações educativas. Não só de educação formal curricular, mas também de desenvolvimento do bem estar físico, psíquico e moral do educando.

Fazem-se necessárias, portanto, uma educação preventiva e a conscientização de todos: alunos, família, professores e comunidade, sobre os efeitos e as conseqüências desastrosas à vida humana, causadas por essas substâncias, sejam ilícitas ou lícitas.

Acreditamos que a escola e os educadores tem a missão de formar indivíduos capazes e críticos, atores da sua própria história, construtores de uma sociedade menos desigual e humana. O espaço escolar é imprescindível para a sociedade, no entanto, este está carente de um olhar mais cuidadoso daqueles que conduzem as práticas pedagógicas. Atualmente a escola apresenta “vários mecanismos de reprodução social e cultural, de produzir sua própria violência e sua própria indisciplina” (GUIMARÃES, 1996), mas pode se constituir “como espaço de produção e, como tal, pode vir a ser espaço de reflexão e de fazer crítico” (GUIMARÃES; NEGRÃO, 2010).

O conceito de droga, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), é qualquer substância não produzida pelo organismo, que tem a propriedade de atuar sobre um ou mais de seus sistemas, produzindo alterações em seu funcionamento. Seu uso indevido geram os diversos problemas sociais (OBID, 2013).

Para Goldman & Gilman (1947) *apud* Cruz (2002) drogas constituem-se em “qualquer substância de origem animal, vegetal, mineral ou sintética, que introduza no organismo humano, em quantidade que não signifique alimento, e que modifique uma ou mais de suas funções fisiológicas ou

psicológicas”. Se as modificações forem benéficas será então um medicamento. Se forem maléficas, será um veneno.

Assim, podemos explicitar que existe uma classificação de interesse didático, baseando-se nas ações aparentes das drogas sobre o Sistema Nervoso Central (SNC), capazes de modificar as atividades mentais ou o seu próprio comportamento, classificação esta que as distingue e as caracterizam como drogas depressoras, estimulantes e perturbadoras, o que, de certa forma, ao modificar o comportamento, induz o indivíduo a pratica de comportamentos anormais, diferentes, conseqüentemente os ilícitos, propriamente entendidos como ato delituoso ou mesmo criminoso, denominados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) como sendo Ato Infracional 3, onde os autores são considerados inimputáveis 4. “São inimputáveis os menores de dezoito anos, sujeitos às medidas previstas nesta Lei” (BRASIL, 1998, p. 43).

Atualmente a sociedade sofre com vários problemas, dentre eles a violência. A violência está “disseminada na sociedade contemporânea nas suas diferentes instituições sociais” (BEGA, 2008), e a escola, espaço propício na construção do sujeito, enquanto espaço de convivência, sente os reflexos destes tempos difíceis, seja no aumento das ações violentas dentro de seus muros, seja no fracasso em tentar diminuir seus efeitos. Assim, a escola relega a um segundo plano muitas crianças e adolescentes que vivem à margem da sociedade, sem acesso à educação de qualidade e expostos às mais variadas formas de violência.

A drogadição consiste num fenômeno complexo que resulta da combinação de três aspectos fundamentais: o sujeito, o produto (droga) e o contexto sócio cultural. Desta forma, é preciso considerar os conceitos de drogas, uso indevido, dependência, tolerância e síndrome de abstinência, entre outros, os quais devem ser explicitados, a fim de que se tenha o entendimento da concepção da drogadição na sociedade contemporânea e por extensão na escola (LEMOS, 2008).

As drogas podem ser classificadas: quanto a sua origem em naturais, semi-sintéticas e sintéticas; aos mecanismos de ação no organismo em depressoras, estimulantes e alucinógenas; a legalidade lícita e ilícita; e aos tipos de usuários em experimentadores, ocasional, habitual e dependente.

O termo vício, embora ainda de emprego corriqueiro, foi abandonado pela medicina devido aos estigmas que impõem aos doentes. A OMS (1993) adotou para substituí-lo a expressão 'toxicomania', que é o estado de intoxicação periódica ou crônica, prejudicial ao indivíduo e à sociedade, provocada pelo consumo repetido de uma droga natural ou sintética.

As drogas estimulantes incluem: anfetaminas, cocaína, merla e crack. As anfetaminas são substâncias sintéticas produzidas em laboratórios. Seu mecanismo de ação é aumentar e prolongar o tempo de atuação de alguns neurotransmissores utilizado pelo cérebro, como a dopamina e a noradrenalina. A Cocaína é o principal alcalóide das folhas do arbusto *erythroxy-lon coca*, originário do Peru e Bolívia, é um pó branco, cristalino, de sabor amargo. Poderoso estimulante do sistema nervoso central. Pode ser ingerida, aspirada ou injetada. A cocaína provoca dependência psicológica (SENAD, 2010).

Merla é considerada uma variante da pasta básica da cocaína, processada através do acréscimo de mais reagentes químicos, como ácido sulfúrico, querosene, gasolina, benzina, metanol, cal virgem, entre outros. As consequências decorrentes ao uso prolongado da merla são: emagrecimento falta de apetite, desnutrição, problemas hepáticos, dores torácicas e abdominais, problemas respiratórios, tosse e dores pulmonares, dores de cabeça, complicações cardíacas, odor forte, perda de interesse sexual, insônia, tremores, comprometimento da coordenação motora, perda de memória, angustia, ansiedade, baixo auto-estima (MALUF, 2002).

Já o Crack consiste em uma mistura de cloridrato de cocaína (cocaína em pó), bicarbonato de sódio ou amônia e água destilada, que resulta em pequeninos grãos, fumados em cachimbos (improvisado ou não). O crack é, portanto uma droga que leva molécula de cocaína ao cérebro. Efeitos psíquicos e físicos atualmente estimulantes, intensa tagarelice, idéias paranóicas, delírios persecutórios intensos, alucinações, aumento da pressão arterial, taquicardia cegando a convulsão. Provoca dependência psicológica; Cafeína substâncias psicoativas mais populares e mais consumidas no mundo, pois são encontrados em café, chá, refrigerantes típicos de cola, chocolates e alguns remédios para combater enxaqueca e asma. Quando ingerido em excesso, a cafeína melhora o desempenho

intelectual por excitar o sistema nervoso central, o coração e músculos (SENAD, 2010).

Drogas depressoras são drogas que diminuem a velocidade do funcionamento de cérebro, dentre elas destaca-se: álcool, barbitúricos, ansiolíticos e opiáceos. O Álcool é um composto orgânico extraído de alguns vegetais da origem a diversas bebidas, o álcool etílico extraído da fermentação de substâncias açucaradas (uva, cana-de-açúcar, cereais), é poderoso depressor do sistema nervoso central. Efeitos psíquicos, físicos são os distúrbios de personalidades, atitudes impulsivas, desinibição social, cirrose hepática, neurite, gastrite, perda da consciência (coma alcoólica), produz dependência física e psíquica, síndrome de abstinência, delirium tremens e até alucinações (SENAD, 2010).

Os Barbitúricos são medicamentos usados para induzir o sono e tranquilizar, e seu uso contínuo pode levar a dependência física e psíquica. Agem depressando “chamando sono” provocando lassidão, aquebrantando estado de excitações. Os efeitos físicos afeta a respiração, o coração e a pressão do sangue causando dificuldade para se movimentar. Já os Ansiolíticos são medicamentos que mostram-se muito eficiente no controle da ansiedade, insônia e certos distúrbios epiléticos. Causam dependência física e psicológica; Inalantes (solventes) são produtos químicos como éter, clorofórmio, acetona, cola usada por inalação. O uso desses produtos leva a lesões irreversíveis em diversos órgãos, efeitos físicos, psíquicos é analgesia, narcose, inconsciência, vômito, perturbações respiratórias, vasomotoras, coriza, aparência de ébrio, hilaridade e perda de equilíbrio (KARAM, 2003).

Os Opiáceos são drogas naturais derivada da papoula do oriente (Papaver somniferum), entretanto podem ser sintéticas e semi-sintética, obtidas a partir de modificações químicas em substâncias naturais. As drogas mais conhecida são a morfina, heroína e a codeína, além de diversas substâncias totalmente sintetizadas em laboratórios, causam contração pupilar, diminuição da motilidade do trato gastrointestinal, efeito sedativo que prejudica a capacidade de concentração, topor e sonolência (MALUF, 2002).

Outra classe de drogas diz respeito as substâncias Perturbadoras, que são drogas que alteram o funcionamento do cérebro, dentre as quais: alucinógenos primários e secundários. Alucinógenos primários são sintéticos, como o LSD-25, derivado do ácido lisérgico (produto encontrado no fungo do centeio), habitualmente administrado via oral. Os efeitos psíquicos e físicos são de alterações visuais e táteis, despersonalização, assemelhando-se as reações esquizofrênicas agudas, alucinações profundas. Outro alucinógeno é o Ecstasy, uma substância alucinógena que guarda relação química com as anfetaminas e apresenta também propriedades estimulantes, e pode levar a morte por hipertermia maligna (MALUF, 2002).

Dentre os Alucinógenos secundários temos os anticolinérgicos, que são drogas capazes de induzir efeitos alucinógenos em doses que afetam de maneiras importantes diversas outras funções: o coração bate rapidamente, a pele fica seca e avermelhada, retenção urinária, aumento da temperatura, podendo ocorrer ataques convulsivos, em alguns casos a intoxicação levará a morte (SENAD, 2010).

No mais, o Fumo, que é uma droga que se caracteriza como um dos maiores problemas de saúde pública. Entre inúmeros efeitos negativos do fumo os mais graves são os que atingem diretamente o funcionamento dos aparelhos respiratórios e circulatórios. Das mais de mil substâncias químicas existentes na fumaça do cigarro, muitas são cancerígenas. (SENAD, 2010.)

É numa inter-relação de circunstâncias que encontramos o problema do uso de drogas, uma das promotoras da violência, dos conflitos e da exclusão social. As drogas têm disputado espaços privilegiados na vida dos alunos, pois promovem fugas e por que são atrativas, oferecem um prazer instantâneo ainda que efêmero (TIBA, 2003).

O uso de drogas aparece como fenômeno complexo da vida em sociedade, que envolve questões de caráter políticos, econômico, social e cultural (BUCHER; OLIVEIRA, 1994), bem como é vista por alguns como magia, religião, festa e deleite (TOSCANO, 2000). O combate de uma droga parece estimular o uso de outra droga ainda mais nociva, com efeitos devastadores para nossa sociedade, nossa comunidade, nossas famílias e nossos jovens.

Não só existem variados tipos de drogas, mas também são diferentes os efeitos por elas produzidos na adolescência, que é uma fase do desenvolvimento humano marcada por mudanças físicas e conquista de maturidade emocional. Soma-se a este período conturbado, especialmente nos dias atuais, um forte apelo da mídia de massa, o que desperta a curiosidade dos jovens para experimentar o mundo que existe além da família e dos muros da escola (TIBA, 2003).

As mudanças típicas desta idade representam um momento especial, no qual o grupo de amigos e a própria droga exercem forte atração. Portanto, o trabalho pedagógico requer um razoável entendimento teórico para contribuir no processo de prevenção do uso das drogas, sejam lícitas ou ilícitas. Segundo Weil (1986), deve-se “descobrir maneiras mais úteis de pensar sobre o fenômeno” do uso de drogas.

O desafio deste projeto está voltado para a luta pela valorização da vida, dentro de um contexto mais amplo da sociedade. Trataremos da prevenção do uso indevido de drogas como um “bem social”, apoiando-nos no argumento de Laranjeira (LARANJEIRA, 2004), segundo o qual “poucos fenômenos sociais geram mais preocupação entre pais e professores, custos com justiça e saúde, dificuldades familiares e notícias na mídia do que o uso de álcool e drogas.”

A finalidade da escola envolvida no projeto é de adequação às características de seus educandos, metodologia que permite a apropriação e criação de conhecimentos novos e acessos sistemáticos e progressivos a conhecimentos cada vez mais elaborados, sendo sujeitos transformadores de sua própria realidade (BEGA, 2008).

5. METODOLOGIA

Esta pesquisa científica e pedagógica foi aplicada no CEEBJA Dr. Mário Faraco, instituição educacional parceira do Departamento Penitenciário do Paraná (DEPEN), na unidade Complexo Médico Penal do Paraná, localizada a Av. Ivone Pimentel s/n, no município de Pinhais. Esta unidade caracteriza-se como um estabelecimento penal de regime fechado e de segurança máxima, destinado a pessoas que precisam ser submetidas a tratamento psiquiátrico e ambulatorial, em decorrência de decisão judicial, de medida de segurança imposta ou de prescrição médica. Sua capacidade instalada atual é para 638 detentos, atingindo uma média populacional carcerária de 600 presos.

O CEEBJA Dr. Mário Faraco atende a 300 alunos em dois turnos (matutino e vespertino) aplicando metodologia de Educação Básica de Jovens e Adultos (EJA) na faixa etária de 18 a 60 anos. Dispõe-se de espaço educacional de quatro salas de aula, um pátio para deficientes físicos, um pátio para atividades recreativas, um teatro com ocupação de 150 pessoas para apresentações culturais e religiosas e uma sala de artes com o espaço 30m² onde são aplicados projetos artísticos para a reestruturação biopsicossocial dos alunos.

A ação do projeto “Drogas Ilícitas e Lícitas” tem como participantes trinta alunos apenados do sexo masculino, divididos em dois grupos, sendo o primeiro grupo de 15 alunos no período matutino cursando ensino fundamental fase II e ensino médio com a faixa etária de 18 a 30 anos de idade e 15 alunos apenados no período vespertino. Ambos os grupos tiveram dois encontros semanais com a duração de três horas.

Os encontros para o desenvolvimento do projeto foram realizados na sala de artes, que dispõe de equipamento audiovisual, materiais plásticos e instrumentos musicais para o desenvolvimento do projeto. Realizaram-se um total de 20 encontros entre agosto a outubro de 2013. Destaca-se que a produção artística destes internos é bem significativa, demonstrando o pensamento, a sensibilidade, a imaginação, a percepção e a intuição,

visando aprimorar o desenvolvimento de suas capacidades criadoras, com a faixa etária de 24 a 45 anos de idade no ensino fundamental fase I.

Cada um dos temas proposto foi desenvolvido em dois encontros. Procurou-se encaminhar a metodologia como parte da realidade sociocultural do aluno, além de trabalhar na escola atividades práticas e teóricas cumprindo o proposto no mesmo. Foram criadas situações para que os alunos se identificassem com as situações que conheciam e transformado através da realização plásticas, pesquisada e executada, promovendo de modo geral o desenvolvimento e a capacidade de generalização e transformação do aprendizado do qual o aluno posiciona-se de maneira crítica, responsável, construtiva e com diálogo de atitudes cooperativas e solidárias, sempre respeitando os valores como verdadeiros cidadãos. Repensar a vida através da arte, como meio de revolucionar valores e atitudes do passado. Atualmente as alterações na estrutura da sociedade, principalmente na visão de uma escola inclusiva que desempenha relevante papel para que essa nova visão de mundo se propague em benefício dos excluídos de todos os tempos.

Toda semana foi trabalhado um tema, tendo a duração de dois encontros, sendo no primeiro encontro da semana a apresentação de vídeo e no segundo a produção artística destes alunos. Os temas do projeto drogas ilícitas e lícitas foram: 1 - vício (situação positiva e negativa); 2 - distinção entre o usuário de drogas; 3 - drogas estimulantes; 4 - drogas depressoras; 5 - drogas perturbadoras; 6 - traficante; 7 - prevenção as drogas voltada à qualidade de vida dos cidadãos, crianças e adolescentes dentro e fora da unidade penal; 8 - autoconhecimento; 9 - relacionamento interpessoal; 10 - Lei Maria da Penha; 11 – violência relacionada ao uso de drogas; 12 – criminalidade relacionada ao uso de drogas.

Nos encontros em que houve apresentação de filme teve-se um breve debate após o término da exibição, e no encontro seguinte retomou-se com reflexões e pesquisas, frente ao qual o aluno, juntamente com grupo, desenvolveu uma linguagem impressa, musical ou plástica.

Foram grandes os desafios que enfrentou-se, pois quando se procura direcionar ações na melhoria da qualidade de vida, mudanças de atitude na intervenção do ser humano com o ambiente onde está inserido e que para

ele é novo, torna-se extremamente trabalhoso, mas de grande satisfação. Esteve-se atento na observação do indivíduo e da comunidade envolvida, que do ponto de partida não é a mesma da chegada, pois foi alterará qualitativamente pela ação pedagógica.

A arte é o meio indispensável para essa união do indivíduo com o todo, reflete a infinita capacidade humana para a associação, para circulação de experiência e idéias. Aqui se coloca a sensibilidade em relação ao outro. Mas a arte também é necessária em função da magia que lhe é inerente.

6. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Foram desenvolvidos um total de 20 encontros, com cada um dos grupos que compuseram o presente projeto. As temáticas dos encontros foram trabalhadas conforme descritos. Não houve atrasos e nem faltantes no decorrer dos encontros. O projeto dinamizou os alunos e funcionários da instituição. A seguir serão descritos os encontros realizados e as percepções dos participantes sobre as ações desenvolvidas.

6.1 ENCONTRO 1

No primeiro encontro iniciou-se com uma conversa com os grupos referente quais os motivos pelos quais algumas pessoas usam drogas. Neste momento os alunos apresentaram os seguintes relatos:

- As pessoas usam drogas para sentirem-se calmo;
- Pelo medo de dizer não;
- Para tentar esquecer os problemas, ou por estar acontecendo alguma coisa entre os pais (separação) ou com a esposa (abandono);
- Para agredir os pais e porque não se sentem bem consigo mesmo;
- Por curiosidade, porque há pressões familiares;
- Para esquecer os problemas.

Após essa conversa, foi proposto outra conversa sobre os motivos que fizeram os alunos a não usa drogas. A maioria dos alunos colocou que gostaria de ficar longe das drogas e que gostaria de outra oportunidade da vida. Foi relatado:

- Porque podem acabar com a vida;
- Porque as pessoas ficam fora de si, e as drogas as obrigam a fazer coisas ruins.
- Porque é uma substância química que vicia e porque prejudica o corpo e a mente.

Na seqüência foi utilizada uma apresentação em Power Point®, na qual foram expostas as diferenças entre drogas lícitas e ilícitas, com exemplos de cada uma delas.

6.2 ENCONTRO 2

Apresentação do filme “Modigliani - Paixão pela Vida” (DAVI, 2004).
SINOPSE: Ele revolucionou o mundo das artes como um cometa, dançando sobre as mesas embriagado de paixão pela vida. Inspirado pelo amor e consumido pela obsessão. Ele é o famoso pintor Amedeo Modigliani (Andy Garcia), um gênio criativo que viveu e absorveu a charmosa Paris de início do século 20 com uma atração incontrolável pela beleza .

Os alunos assistiram ao filme com a duração de 128 min. Através do enredo apresentado no filme, foram capazes de identificar as drogas, como a embriagues (bebidas alcoólicas), haxixe e fumo. Foram formados grupos para analisar e discutir os malefícios que estas drogas causam ao organismo dos usuários.

Foi relatado pelos alunos:

- Os malefícios emocionais com os familiares. O fato da esposa de Mondigliani também ficar doente e suicidar-se: *“ela não fumava mais ficou doente devido à doença do esposo”*.

- Achavam que só ocorria nas classes desfavorecidas.

- Achavam que só ocorria com pessoas sem instruções acadêmicas.

6.3 ENCONTRO 3

A atividade foi retomada sobre o filme “Modigliani - Paixão pela Vida” (DAVI, 2004). Os alunos elaboraram plasticamente pinturas sobre as informações trazidas do artista, que foi exposto no corredor da unidade penal. Percebeu-se que todos mostraram conhecimento de que o cigarro,

álcool apesar de ser uma droga lícita, é prejudicial à saúde, vicia, provoca doenças e pode levar a morte. Todos do grupo foram excelentes e participantes.

6.4 ENCONTRO 4

Neste encontro trabalhou-se a música "É preciso saber viver" (CARLOS, 2004). É uma música composta por Roberto e Erasmo Carlos, baseada na canção It's Over, de Elvis Presley. Gravada também pela banda de rock Titãs, presente no décimo primeiro disco da banda e cantada por Paulo Miklos. É uma regravação de uma canção composta e tocada por Roberto Carlos e Erasmo Carlos. Os vocais extras foram cantados por Fat Family. A canção apareceu na trilha sonora da telenovela Pecado Capital, da Rede Globo. A canção foi gravada primeiramente em 1968, com muito sucesso, pelos irmãos Ronaldo Luís Antonucci (17/08/1941) e Márcio Augusto Antonucci (23/11/1945), que formaram a dupla Os Vips. Um ano depois. A canção fez parte da trilha sonora do filme "Roberto Carlos e o Diamante Cor de Rosa", dirigido por Roberto Faria.

Quem espera que a vida
Seja feita de ilusão
Pode até ficar maluco
Ou morrer na solidão
É preciso ter cuidado
Pra mais tarde não sofrer
É preciso saber viver
Toda pedra no caminho
Você pode retirar
Numa flor que tem espinhos
Você pode se arranhar
Se o bem e o mal existem
Você pode escolher

É preciso saber viver } 3 vezes
Saber viver

No primeiro momento os alunos puderam escutar, cantar e dança a música livremente. No segundo momento, com a letra da música nas mãos, todos acompanharam na folha e refletiram sobre cada verso/estrofe.

Ao escutarem a música pela segunda vez, foi proposta uma discussão sobre ela, lendo verso por verso. Cada aluno expressou o que entendeu da música através de um texto. Os textos foram expostos em um painel onde os alunos escreveram o que espera da vida, seus planos ao sair da prisão, sonhos com profissão e família. Os alunos falaram sobre o bem e o mal, e citaram nomes de pessoas famosas que morreram de overdose, como: Tim Maia, Renato Russo e Cássia Eller.

6.5 ENCONTRO 5

Apresentação do filme “Basquiat - Traços de uma Vida” (SCHNABEL, 1996). Sinopse: Em 1981, um jovem artista é descoberto por Andy Warbol e tem uma ascensão meteórica, tornando-se uma estrela no mundo das artes. Mas este sucesso repentino e inesperado terá um preço muito alto. Não obstante todo o sucesso conquistado, Basquiat era uma pessoa atribulada que cedeu ao domínio da toxicodependência. Acabou por morrer de overdose de heroína em 1988, um ano depois do seu grande amigo e mentor, Andy Warhol. Tinha apenas 27 anos e deixou o mundo artístico como sendo o primeiro artista negro de relevo no mundo ocidental. Sem dúvida, um nome incontornável da pintura, especialmente de um dos mais inquietantes movimentos artísticos do século XXI, a Pop Art.

Os alunos assistiram ao filme com a duração de 106 min. Primeiramente foi feita uma discussão sobre o filme. Relatavam que faltava oportunidade e de amigos certos para ajudar em situações de drogas; procuram drogas por não conseguir resolver problemas familiares. O ponto

áureo da discussão foi observado que a família também é doente, que não tem condições de ajudar.

6.6 ENCONTRO 6

As atividades sobre o filme “Basquiat - Traços de uma Vida” (SCHNABEL, 1996) foram retomadas para construção plástica de desenhos ou pinturas individualmente, e apresentados nos corredores da unidade penal.

Aprenderam sobre a arte do grafite, que é a forma de expressar toda opressão que a humanidade vive, principalmente aquelas pessoas que não conseguem verbalizar e ser entendidas, reflete a realidade da vida.

No decorrer da atividade os alunos interagiram com conversas, depoimentos sobre ser usuário e/ou ser traficante. O que hoje pensam em relação aos delitos e ao que vai mudar em sua vida. Pintaram em pranchas individualmente e após colaram mensagens fazendo parte do painel.

6.7 ENCONTRO 7

Apresentação do filme Pollock (HARRIS, 2002). Sinopse: A vida do pintor americano Jackson Pollock, que nos anos 40 revolucionou as artes com suas obras abstratas. Apesar de seu sucesso profissional, sua vida particular não era nenhum mar de rosas. Em 1941 Pollock era apenas mais um pintor quando conhece Lee Krasner (Marcia Gay Harden), também artista plástica, com quem se envolve. Ela se dedica a promover o trabalho de Pollock, até que ele se torna uma celebridade das artes. Mas o alcoolismo, problema que sempre teve, é agravado pela fama. Junto a isso, seus casos com várias mulheres afetam seu relacionamento com Krasner.

Os alunos assistiram ao filme com a duração de 122 min. Fizemos um círculo e conversou-se com os alunos sobre prevenção às drogas, o que é

bom para fazer uma vida saudável questionando os alunos sobre alternativas positivas. Responderam que só depois que foram presos e participaram da oficina é que entendeu os malefícios feitos a saúde e familiares.

6.8 ENCONTRO 8

Cada aluno recebeu uma folha com um caça-palavras. Nesta folha estavam escondidas 21 palavras, sendo 10 malefícios do álcool e 10 alternativas positivas de uma vida saudável. Os alunos gostaram de fazer esta atividade, e quando encontravam a palavra vibravam de alegria e procuravam saber do conceito da palavra na cartilha de apoio do Ministério da Saúde e nos cartazes do Ministério da Saúde sobre conscientização de drogas lícitas ou ilícitas que foram disponibilizados.

6.9 ENCONTRO 9

Criação e confecção com papelão e revistas de uma janela, confeccionada pelos alunos. Foi criado um título pela criação “Janela dos Sonhos”. O trabalho foi executado pelo grupo cada um com objetivos, como: cortar papelão, escolher cor de papeis para decorar a janela, cortar papes, colar e pintar as partes das janelas.

6.10 ENCONTRO 10

Continuação da atividade anterior. Cada aluno se aproximava da janela e colava a sua mensagem, relatando seus desejos, sonhos e decidia em deixá-la aberta ou fechada e o que representa a janela na sua vida.

Os relatos dos alunos:

- Todos nós temos sonhos em nossas vidas;
- Sonhar é preciso para que possamos ter um futuro melhor;
- Expresse seus sonhos e comece seu plano de realização;
- Desejo de reconstruir a família;
- Procurar filhos e ser um pai melhor;
- Pedir perdão a mãe;
- Deseja ser professor;
- Desejo procurar o pai que não conhece;
- Desejo de ir para uma Casa de Apóio porque a família não quer, mas tê-lo.

6.11 ENCONTRO 11

Apresentação do filme "Rumo ao paraíso" (ANDREACCHIO, 2003).
Sinopse: Paris, 1874. Paul Gauguin (Kiefer Sutherland) é um bem-sucedido corretor de ações, que vive feliz ao lado de sua bela esposa Mette (Nastassja Kinski) e seus quatro filhos. Colecionador de quadros, ele resolve abandonar sua profissão ao ter um de seus trabalhos elogiados por Camille Pissarro (Alun Armstrong), um bom pintor que ainda não tinha tido seu trabalho reconhecido. Entretanto esta opção de Gauguin faz com que ele e sua família passem privações. A chegada da pobreza obriga Mette a partir com os filhos para Copenhague, em busca de ajuda da família. Gauguin resolve segui-los para retomar a vida nos negócios, mas, insatisfeito, volta à França decidida a partir rumo ao Taiti para aprimorar sua arte. Lá encontra o conflito entre nativos e colonizadores, que o inspira a realizar algumas de suas melhores obras, Houve só a exibição do filme.

6.12 ENCONTRO 12

Palestra sobre o filme Rumo ao Paraíso e sobre Família do Usuário de Drogas Lícitas e Ilícitas com uma psiquiatra. A duração da palestra foi de 45min. Foram mencionados os malefícios das drogas lícitas, ilícitas e onde o aluno poderá continuar o tratamento depois que (liberdade) cumprir a medida de segurança, os alunos que não têm familiares irá para uma Casa de Acolhimento. O nível de satisfação dos alunos pela palestra foi unânime o que veio a sanar as dúvidas.

6.13 ENCONTRO 13

Esta atividade foi realizada através da confecção e criação pelos alunos de um tabuleiro de papelão onde foi criado o “Jogo das Drogas Lícitas e Ilícitas”. O jogo possui um caminho com 50 etapas, um dado e 15 fichas coloridas, que foram distribuídas para todos os participantes. O jogo tem um início e uma chegada. No decorrer do jogo o aluno lançara o dado e contará as etapas, em determinada etapa haverá perguntas ao qual o aluno ou o grupo irão responder o que é proposto. O jogo é composto por 13 perguntas: - Por que os adolescentes usam drogas; - A cola de sapateiro faz mal; - Beber cerveja é um vício; - Por que as drogas viciam; - O tabaco pode ser considerado uma droga; - O que fazer se a pessoa estiver sendo pressionada por seus amigos a tomar drogas; - O carinho e o amor podem ser remédio para o tratamento de drogas; - As pessoas que ficam em contato diário com fumantes podem ter algum problema? Quais? Por quê; - Por que os garotos de rua cheiram cola; - Por que o cigarro e o álcool não são proibidos; - Qual a atitude que devemos tomar se soubermos que um amigo está portando drogas; - O café vicia; - Qual o melhor método para evitar a droga?

Os alunos que pararam na etapa em que havia perguntam, respondia e debatia com os demais alunos. A resposta foi respondida com facilidades e cada aluno adquiriu um pouco mais de conhecimento sobre as drogas.

6.14 ENCONTRO 14

Apresentação do filme "Cazuza - O tempo não para" (WERNECK; CARVALHO, 2004). Sinopse: A vida louca que marcou o percurso profissional e pessoal de Cazuza (Daniel de Oliveira), do início da carreira, em 1981, até a morte em 1990, aos 32 anos: o sucesso com o Barão Vermelho, a carreira solo, as músicas que falavam dos anseios de uma geração, o comportamento transgressor e a coragem de continuar a carreira, criando e se apresentando, mesmo debilitado pela AIDS. Só houve a exibição do filme, 98 min.

6.15 ENCONTRO 15

Debate sobre o filme "Cazuza - O tempo não para" (WERNECK; CARVALHO, 2004). O que significa para cada aluno o título, a vida curta de um astro? Vale apenas?

Os alunos sempre relatam o "Por que um astro não poderia morrer", citam também outros cantores. Aham que porque tem uma vida financeira melhor que não poderia acontecer. Sempre vincula finanças com drogas. A duração do debate foi de 45 min. Relatos de experiências pessoais do grupo em comparação ao filme.

6.16 ENCONTRO 16

Cada aluno recebeu uma folha onde estavam escritas quatro propagandas enganosas sobre o uso de drogas lícitas. Cada aluno deveria escolher uma propaganda e responder a quatro questões sobre ela. Ao responder as questões, estariam desmascarando o apresentador de cada uma.

As propagandas diziam: É legal beber cerveja; Tome cerveja; Ação intensa cheira cola; Aprecie a fumaça que não faz mal.

Escolha um dos anúncios acima e responda as perguntas abaixo:

Qual o produto que esta sendo anunciado?

Qual a mensagem que a propaganda transmite para você?

Qual a verdade sobre o produto?

Escreva novamente o comercial, esclarecendo a verdade sobre o produto transformando-o em anúncio de utilidade pública, orientando as pessoas a respeito.

Ao receber as folhas foi percebido que o produto mais escolhido para desmascarar é o apresentador de cerveja.

Outros alunos optaram desmascarar o apresentador de cigarro.

Outros alunos fizeram slogan “FUMAÇA faz mal a SAÚDE”.

6.17 ENCONTRO 17

Conversa com os alunos sobre quais sentimentos e valores gostariam para si e para os outros, resgatando valores esquecidos que tornam as pessoas e o mundo melhor. Cada aluno deveria dizer um sentimento ou valor, o qual foi escrito no quadro. Cada um recebeu um balão colorido. Foi solicitado que cada um enchesse o seu balão e escrevesse nele o sentimento ou valor que deseja. Com auxílio de uma música, todos deveriam dançar com seu balão, jogando para o alto e mantendo-os no ar. Após a

música, como fogos de artifício deveriam estourar os balões, espalhando assim os sentimentos e valores sobre todos.

Ao iniciar a atividade, cada aluno citou seu sentimento ou valor que foi escrito no quadro. Foram citados: respeito, solidariedade, cidadania, paz, amor, companheirismo, esperança, justiça, perdão, gratidão, educação, compaixão. A duração da proposta foi de 2 horas todos participaram e observou-se que o companheirismo do grupo.

6.18 ENCONTRO 18

Apresentação do filme "Réquiem para um sonho" (ARONOFSKY, 2000). Sinopse Uma visão frenética, perturbada e única sobre pessoas que vivem em desespero e ao mesmo tempo cheio de sonhos. Harry Goldfarb (Jared Leto) e Marion Silver (Jennifer Connelly) formam um casal apaixonado, que tem como sonho montar um pequeno negócio e viverem felizes para sempre. Porém, ambos são viciados em heroína, o que faz com que repetidamente Harry penhore a televisão de sua mãe (Ellen Burstyn), para conseguir dinheiro. Já Sara mãe de Harry, viciada em assistir programas de TV. Até que um dia recebe um convite para participar do seu show favorito, o "Tappy Tibbons Show", que transmitido para todo o país. Para poder vestir seu vestido predileto, Sara começa a tomar pílulas de emagrecimento, prescritas por seu médico. Só que, aos poucos, Sara começa a tomar cada vez mais pílulas até se tornar uma viciada neste medicamento.

6.19 ENCONTRO 19

Foi proposto criar uma pintura ou colagem com o tema do filme apresentado no encontro 18. No decorrer da atividade os alunos conversaram sobre suas experiências com drogas, de tráfico, de

substâncias que há em vários produtos em que pessoas trabalham. (artistas plásticos que inala o cheiro de solvente, tintas, trabalhador de sapataria, posto de gasolina).

Apresentação dos trabalhos plásticos nos corredores da unidade penal. O grau de satisfação dos alunos em apresentar suas pinturas, colagens e organizar o espaço expositivo.

6.20 ENCONTRO 20

Proposto aos alunos uma reflexão sobre o que aprenderam no decorrer de cada atividade sobre drogas. Deveriam lembra-se das conversas, discussões, trabalhos, pesquisas, desenhos, etc., pensando nas atividades que mais gostaram e naquelas que menos gostaram. Após esta reflexão, cada um deveria relatar por meio de um texto, que irá permanecer como conhecimento adquirido ou reforçado com este projeto.

Os alunos lembraram-se da maioria das atividades e que gostariam de ter continuidade das atividades até o final do ano. Relatam que desconheciam as doenças que causam a sua saúde, achavam que era só “treta”. Através dos filmes apresentado relataram que entendiam como fizeram as famílias vir a sofrer.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os objetivos propostos pelo presente projeto foram alcançados, entretanto resultados efetivos só o futuro dirá, quando estes alunos disseram: “Não às drogas”.

Entende-se que o tema do projeto tem importância fundamental para a vida do ser humano, por este motivo recomenda-se estar sempre aguçando nos alunos à vontade de pesquisar, buscar uma vida saudável e feliz para conquistar os sonhos e ter razões para viver.

No início do desenvolvimento do projeto surgiram inúmeras dúvidas sobre como seria sua aceitação pelos alunos, se dominariam o tema, se os colegas de trabalho respeitariam a pesquisa, dentre outros. Entretanto, no decorrer das propostas tudo transcorreu muito bem. Por ser um tema polêmico, procurou-se mostrar que a informação e o conhecimento ainda são as melhores formas de contribuição na prevenção do de entorpecentes

O que não pode-se deixar de destacar foi à vontade política da escola (diretora) e da unidade penal, que permitiram com entusiasmo e interesse a realização deste projeto. A rica contribuição que foi dada possibilitou o desenvolvimento deste projeto de forma adequada e permitiu o alcance dos objetivos propostos.

Agora, depois de aplicar todas as atividades, tem-se a certeza de que todos os profissionais da área de educação devem possuir conhecimento necessário para desmistificar “drogas”, dialogando com seus alunos livremente, não permitindo que esse mal adentre salas de aula e permaneça como um mito, mas que deve ser assunto para diálogo aberto.

Foi observado, através dos relatos dos alunos, que o ambiente em que viviam não é propício ao consumo de drogas. A maioria residia em municípios pacatos, onde os valores familiares e morais são respeitados e onde os alunos tem respeito por seus pais. Desta forma, entende-se que o projeto pode contribuir para prevenção do (re)uso de drogas entre os apenados.

Apesar de ter sido um projeto levado a sério, com respeito pelo tema e pelos alunados, não se encerra um tema tão polêmico. Sendo assim, o projeto "Drogas Ilícitas e Lícitas" terá continuidade, fazendo parte das atividades da Oficinate, pois despertaram no educando o interesse pela qualidade de vida e a busca pela reestruturação da cidadania.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDREACCHIO, M. (Diretor). **Rumo ao paraíso**. França: Europa Filme 2003.1 DVD (89min).

ARONOFSKY, D. (Diretor). **Requiem para um sonho**. EUA: Artisan Entertainment, 2000.

BRASIL, **Ministério da Saúde**. Disponível em: www.saude.gov.br. Acesso em: set/2013.

BEGA, M.T.S. **Por uma escola que protege: a educação e o enfrentamento à violência contra crianças e adolescentes**. Ponta Grossa: UEPG; Curitiba, Cátedra UNESCO de Cultura e Paz UFPR, 2008.

BUCHER, R.; OLIVEIRA, S.R.M. O discurso do combate as drogas e suas ideologias. **Rev Saúde Pública**. São Paulo, v.28, n.2, p. 137-145.1994.

CARLOS, R. **Álbum ao vivo Roberto Carlos** – no estádio do Pacaembu-SP, faixa 20. É preciso saber viver. Gravadora Sony Music Entertainment, 2004. CD (4' 05").

DAVI, M. (diretor). **Modigliani - Paixão pela vida**. EUA: Universal Studio, 2004. 1 DVD (128min.).

GUIMARÃES, A. M. **Indisciplina e Violência**: ambiguidade dos conflitos na escola. In: Aquino J.G (org) **Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas**. São Paulo: Summus, 1986, p. 73-82.

GUIMARÃES E NEGÃO, A.V.G. **A indisciplina e a violência escolar**, 2010.

HARRIS, E. (Diretor). **Pollock**. EUA Sony, Pictures Classic, 2002.

KARAM, M, L. **Redução de danos, ética e lei**: os danos da política proibicionista e as alternativas compromissadas com a dignidade do indivíduo, In: SAMPAIO, C.; CAMPOS, M.A. (org). **Drogas, dignidade e violência social – A lei e a prática da redução de danos**. Rio de Janeiro: Aborda 2003.

LARANJEIRA, R; PINSKY, I.; BESSA, M.A.; OLIVEN, R.G. **Violência e cultura no Brasil**. Petropolis: Vozes, 1986.

LEMOS T. **Ações e efeitos das drogas de abuso**. Série: Caderno Temático da Diversidade – Prevenção ao Uso Indevido de Drogas. Curitiba: SEED, 2008.

MALUF, D. P.; TAKEI, E. H.; HUMBERG, L. H.; *et al.* **Drogas, prevenção e tratamento: o que você queria saber e não tinha a quem perguntar**. Editora Clã, 2002.

OBID - **Observatório Brasileiro de Informações sobre Drogas**. Disponível em: www.obid.senad.gov.br. Acesso em: maio, 2013.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Classificação de transtornos mentais e comportamento – CID-10**: descrições clínicas e diretrizes diagnósticas. Porto Alegre: Artes Médicas,1993.
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE –

SENAD - Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. **Glossário de álcool e drogas**. SENAD, 2010. Disponível em: portal.mj.gov.br/senad. Acesso em: Setembro, 2013.

SCHNABEL, J. (Diretor). *Basquiat – Trações de uma vida*. EUA.Miramax Films, 1996.1DVD (106 min).

TIBA, I. **123 respostas sobre drogas**. Coleção diálogo na sala de aula. São Paulo: Ed. Scipione, 2003.

TOSCANA JUNIOR, A. **Um breve histórico sobre o uso de drogas**. In : SEIBEL, S.D.; TOSCANO JUNIOR, A. (Org). Dependência de drogas. São Paulo: Atheneu, 2000.p.7-23.

WEIL, A. *Drogas e estudos superiores da consciência (1972, the natural mind – na investigation of drugs and the higher consciouness)*. Trad. Norberto de Paula Lima. São Paulo: Editora Ground, 1986.

WERNECK, S.; CARVALHO, W. (diretores). **Cazuza - O tempo não para**. Columbia Pictures do Brasil, 2004.

ANEXO